

Foto: Fernando Moura



IBC 2024: Indústria de mídia europeia mostra recuperação

Por Fernando Moura, em Amsterdã

A maior feira e congresso da Europa analisou como avançam as inovações no uso da IA, olhando com cuidado e esperando que a ferramenta seja controlada por humanos. Este ano participaram mais de 45 mil profissionais chegados de 170 países.

O IBC continua sendo referência para a indústria audiovisual da Europa. Na edição 2024, o IBC Council, organizador do evento, anunciou que o encontro atraiu 45.085 visitantes chegados de 170 países para participar do congresso e exposição que se realizou no RAI Amsterdam de 13 a 16 de setembro. Na edição deste ano os destaques estiveram nas novas tecnologias focadas na utilização de IA (Inteligência Artificial) e como os mídias devem enfrentar os desafios urgentes da indústria e explorar novas oportunidades.

Em comunicado, o IBC afirmou que “além de atrair mais de 2.000 visitantes a mais do que no ano passado, a feira contou com mais de 1.350 expositores – um aumento de 100 em relação a

2023 – enquanto a área de exposição atingiu 46.000 metros quadrados, superando o total do ano anterior de 44.500 metros quadrados”.

Michael Crimp, CEO do IBC, disse que o evento continua em uma trajetória ascendente, com uma participação importante de toda a comunidade. “Em um ano marcado por grandes eventos, como as Olimpíadas e eleições nacionais, houve uma energia extremamente positiva no IBC 2024. A feira deste ano abordou o crescente interesse em tendências como o salto da IA de teoria para aplicações no mundo real, como a indústria está combatendo a desinformação nas notícias e a necessidade de promover talento e diversidade na mídia, entretenimento e tecnologia”.



IBC Acceleration Zone foi uma das novidades do evento. Destaque para streaming de baixa latência

Entre os destaques do evento, a sustentabilidade ganhou maior relevância junto com o 5G, nuvem, E-sports, experiências imersivas, OTT e streaming, **adtech**, metaverso, computação em borda e tecnologias conectadas. Outros temas foram focos do Programa de Inovação em Mídia IBC Accelerator, que este ano foi incluído pela primeira vez no IBC: o AI Media Production Lab, explorando uma série de projetos em que alguns dos inovadores mais criativos da indústria colaboraram em conceitos específicos de

IA. Um dos projetos mais destacados do Accelerator – também abordado na Conferência IBC – foi “Desenhe Suas Armas na Luta Contra a Desinformação”, que tinha como objetivo desenvolver uma compreensão ampla da indústria sobre os desafios e abusos que todos os meios de comunicação enfrentam atualmente para ajudar o público a identificar notícias e informações confiáveis. A nova AI Tech Zone, área desenvolvida para EBU (União Europeia de Broadcast), teve grande visitação e interação. O palco da Zona contou com pioneiros da IA compartilhando insights sobre como a tecnologia impactará o futuro e como já está transformando a mídia em áreas como descobrir, verificar notícias e criar experiências imersivas.

“Nos últimos anos, o IBC tem se fortalecido, com expositores encontrando cada vez mais maneiras de aproveitar ao máximo a feira à medida que adicionamos novos recursos e ampliamos seu escopo e alcance. O **feedback** que recebemos é incrivelmente positivo, com muitos vendo a evolução do IBC como um incubador cada vez mais importante para a inovação em tecnologia de mídia, além de manter nosso status como um destino essencial de networking e fonte de inteligência sobre novas tendências e desenvolvimentos da indústria,” disse Steve Connolly, diretor do IBC.

A próxima edição do IBC se realiza de 12 a 15 de setembro de 2025.

Novidades da indústria

Um das surpresas da feira foi a apresentação da nova Blackmagic URSA Cine 17K 65 que chega com um novo sensor RGBW de 65 mm de grande formato com photosites maiores para 16 stops de faixa dinâmica, resolução de 17520 x 8040, bem como lentes de montagem PL, LPL e Hasselblad intercambiáveis e conexões Lemo e Fischer padrão da indústria. Além disso, a Blackmagic URSA Cine 17K 65 conta com 8 TB de armazenamento de alto desempenho e ligação em rede de alta velocidade para upload e sincronização de mídias com a Blackmagic Cloud. Além disso, apresentou uma versão diferente, a mesma câmera mas em versão 3D estereoscópica integrando em uma só lente a estereoscopia. Fabio Angelini, embaixador da Blackmagic no Brasil, disse à reportagem que a câmera foi desenhada especialmente para criar conteúdo para o novo Apple Vision Pro, que suporta vídeo em 16K 360.

Os grandes eventos sempre são palco de anúncio de fusões e compras. Na edição 2024, a EVS anunciou



Blackmagic URSA Cine Immersive 3D Camera, uma câmera 17K estereoscópica apresentada no IBC 2014. Reveja a entrevista com Fabio Angelini realizada em Amsterdã escaneando o QR

a conclusão da aquisição da MOG Technologies, empresa portuguesa com sede no Brasil. A empresa belga fez o anúncio na comemoração dos seus 30 anos de vida e afirmou que com esta aquisição fortalecerá as capacidades de inovação e aprimorará a solução MediaCeption, expandindo alcance de mercado.

Em entrevista, Alfredo Cabrera, VP da empresa para Latam, disse à reportagem da Revista da SET que a incorporação da MOG Technologies ao portfólio da empresa vai melhorar significativamente a sua oferta de soluções já que integrará ferramentas e soluções de vídeo definidas por software de última geração em nosso portfólio.



Alfredo Cabrera de EVS explica como será a fusão da MOG Technologies com a empresa belga. Reveja escaneando o QR

Por outro lado, durante o IBC à reportagem entrevistou Akio Ito, Vice Presidente da Hitachi Kokusai Electric Inc do Japão, que disse que o mercado brasileiro é de suma importância para a multinacional. “Nossos principais produtos no exterior são equipamentos de transmissão de rádio, principalmente transmissores de TV e câmeras de TV. Possuímos bases de produção e vendas de transmissores de TV no Brasil e nos Estados Unidos”, o que é importante pensando no futuro da TV 3,0 no Brasil já que “Temos grandes expectativas. Nosso grupo teve oportunidades de negócios como o **repack** norte-americano em 2017-2019 e recentemente a EAD (2021-2023) e Seja Digital no processo de digitalização no Brasil. Da mesma forma, temos grandes expectativas para a oportunidade de negócio da TV3.0 brasileira se espalhar do Brasil para toda a América do Sul. Temos experiência com ATSC3.0 nos Estados Unidos e pretendemos desenvolver nossos próprios produtos, incluindo excitadores. Para a difusão do novo sistema, acreditamos que a combinação entre a alta qualidade de imagem proporcionada pela TV3.0 e um bom conteúdo é importante”.



Olimpio Franco, diretor executivo da SET e Aiko Ito, VP da Hitachi Kokusai Electric Inc do Japão. Reveja a entrevista com Ito realizada no estande da SET no Pavilhão Brasil escaneando o QR

O IBC 2024 foi o local escolhido pela Sony para lançar ao mercado a unidade M2L-X, um switcher baseado em software que “proporciona flexibilidade e capacidade agnósticas em um fluxo de trabalho de produção desenvolvido com COTS e a implementação de uma VPC (nuvem privada virtual), em combinação com a interoperabilidade com aplicações de terceiros”, explicou Felipe Rodrigues da Sony à reportagem. “O switcher M2L-X também se integra perfeitamente a uma plataforma definida por software (SDN) que permite que os desenvolvedores criem facilmente aplicativos de conteúdo ao vivo”.



Um dos destaques da Sony foi a camcorder PZXW-Z200 com captação em 4K 120fps ou 240 fps FHD 4:2:2 10 bit XAVC. Se quer rever a entrevista com Felipe Rodrigues, escaneie o QR